

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **DESNUTRIÇÃO MATERNA E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS DE IDADE DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA**

**Fabiana Leite Araujo<sup>1</sup>; Gilmar Mercês de Jesus<sup>2</sup>; Graciete Oliveira Vieira<sup>3</sup>, Tatiana Oliveira Vieira<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fabiana\_la@yahoo.com.br

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gilmj@yahoo.com.br

3. Participante do projeto: Efeitos do Desmame Sobre o Hábito Alimentar e o Crescimento Infantil. Núcleo NEPA, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana

**PALAVRAS-CHAVE:** Desnutrição, Estado Nutricional.

### **INTRODUÇÃO**

Há muitos anos vem sendo observado o declínio progressivo da desnutrição no Brasil, o que vem sendo apontado em estudos de abrangência nacional, tais como o Estudo Nacional de Despesas Familiares (ENDEF), 1974/1975; a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (PNSN), 1989; e, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), 1995/1996/2006. Neste processo, deve-se destacar a redução da desnutrição, sobretudo quando avaliada pelo índice antropométrico Peso/Estatura, que demonstrou prevalência de apenas 1,9% das crianças menores de 5 anos, não chegando a 3% em nenhuma região do Brasil, conforme os dados da PNDS de 2006 (BRASIL, 2008). Quando a desnutrição é avaliada pelo índice Estatura/Idade, o declínio na taxa de desnutrição tem sido semelhante.

### **OBJETIVO**

Identificar a associação existente entre a ocorrência de desnutrição materna com a desnutrição crônica de um grupo de crianças menores de 4 anos de idade em Feira de Santana, Bahia.

### **METODOLOGIA**

Estudo transversal aninhado em uma coorte de nascidos (N=?) em Feira de Santana-BA. A variável independente foi o estado nutricional materno. A variável dependente foi o déficit de crescimento linear ou desnutrição crônica da criança, avaliado pelo índice Estatura/Idade, comparado ao padrão do *Multicentre Growth Reference Study* de 2006. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS (CEP/UEFS) sob registro nº 096/2006. O peso corporal foi medido com a utilização de uma balança digital Plenna com precisão de 100g e capacidade máxima de 150 Kg. Para a medida da estatura, foi utilizado um estadiômetro desmontável portátil e com plataforma, de marca Cardiomed, de 216 cm de altura máxima. O peso corporal foi medido com os sujeitos colocados em posição ereta, pés unidos e descalços e braços estendidos ao longo do corpo, trajando o mínimo possível de roupas. Para a medida da estatura os voluntários foram posicionados no estadiômetro eretos, descalços e sem a presença de adereços na cabeça, com os braços estendidos ao longo do corpo e com a cabeça erguida. Para a

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

análise de dados, o índice antropométrico E/I foi classificado em médias de escore-z, obtidas com a utilização da versão Beta (de fevereiro de 2006) do Software ANTHRO (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2006). Foram considerados como pontos de corte para normalidade, respectivamente -2 e +2 escore-z, em relação à mediana da população de referência. Assim, para o índice E/I, os valores abaixo de -2 escore-z indicam déficit de crescimento linear ou desnutrição crônica, e os valores acima de +2 escore-z, alta estatura para a idade, a qual pode ser devida a características hereditárias. O estado nutricional das mães foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC), classificado conforme os pontos sugeridos por Bray (1992), em que valores inferiores a 20 Kg/m<sup>2</sup> indicam déficit ponderal, entre 20 e 25 Kg/m<sup>2</sup>, peso normal, de 26 a 30 Kg/m<sup>2</sup>, sobrepeso e superiores a 30 Kg/m<sup>2</sup>, obesidade.

## RESULTADOS

### ANÁLISE UNIVARIADA

**VARIÁVEL 1:** estado nutricional infantil avaliado pelo índice antropométrico Estatura/Idade. Este índice avalia a adequação da estatura para a idade da criança, indicando a presença de desnutrição crônica (aquela que ocorre quando há período longos de fome, afetando o crescimento linear das crianças).

E/I categorizado WHO

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
Baixa estatura/idade, desnutrição crônica	39	4,9	4,9	4,9
Estatura adequada para a idade	727	92,0	92,0	97,0
Alta estatura para a idade	24	3,0	3,0	100,0
Total	790	100,0	100,0	

**VARIÁVEL 2:** Estado nutricional materno, avaliado pelo IMC, classificado nos pontos de corte da Organização Mundial de Saúde.

imc materno categorizado WHO

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
déficit ponderal	13	1,6	2,3	2,3
eutróficas	304	38,5	52,9	55,1
sobrepeso	159	20,1	27,7	82,8
obesidade	99	12,5	17,2	100,0
Total	575	72,8	100,0	
Missing				
System	215	27,2		
Total	790	100,0		

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

### ANÁLISE BIVARIADA

imc materno categorizado com desfecho déficit ponderal \* estatura/idade categorizada com desfecho déficit de crescimento Crosstabulation

		estatura/idade categorizada com desfecho déficit de crescimento		Total	
		estatura adequada/alta estatura	déficit de crescimento linear		
imc materno categorizado com desfecho déficit ponderal	eutróficas/sobrepeso/obesidade	Count	528	34	562
		% within imc materno categorizado com desfecho déficit ponderal	94,0%	6,0%	100,0%
déficit ponderal		Count	12	1	13
		% within imc materno categorizado com desfecho déficit ponderal	92,3%	7,7%	100,0%
Total		Count	540	35	575
		% within imc materno categorizado com desfecho déficit ponderal	93,9%	6,1%	100,0%

RP: 1,28. P=0,56, portanto não há associação estatisticamente significativa. Nota-se tendência à desnutrição crônica entre as crianças quando há déficit ponderal entre as mães. Isto pode ser devido a fatores condicionantes distais, como o nível econômico, que não dá acesso a uma alimentação adequada; falta de saneamento básico, estimulando a ocorrência de doenças diarreias e verminoses intestinais e outras doenças infecciosas que concorrem com a adequada nutrição infantil e materna.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **CONCLUSÃO**

A análise dos resultados demonstra que não houve uma associação significativa entre a ocorrência de desnutrição materna com a desnutrição crônica de um grupo de crianças menores de 4 anos de idade pesquisadas em Feira de Santana, Bahia. No entanto notou-se uma tendência de desnutrição crônica entre as crianças quando há déficit ponderal entre as mães.

## **REFERÊNCIAS**

BRAY, G. A. Pathophysiology of obesity. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 55 (suppl. 2), p. 488-494, 1992.

WORLD HEALTH ORGANIZATION Multicentre Growth Reference Study Group (2006). WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: Methods and development. Geneva: World Health Organization; pp 312. Disponível em: <<http://www.who.int/childgrowth/publications/en>>. Acessado em: 10 jan. 2007.